O ASTEROIDE

ORGAM DA PROPAGANDA ABOLICIONISTA

Redactor---José Theodoro Pamponet

ANNO I

Assignaturas: Por mez 500 réis, por anno 5$000—Folha avulsa 60 réis.

Typ. e redacção: rua de Baixo sobrado n. 19.

Publica-se terças e sextas-feiras

SEXTA-FEIRA 28 DE OUTUBRO DE 1887

NUMERO 11

Annuncios, 60 réis a linha, de assignantes 40 rs. —Pagamento adiantado.

Cidade da Cachoeira—Bahia.

O ASTEROIDE

DATAS MEMORAVEIS DOS MARTYRES DO ABOLICIONISMO

CACHOEIRA

«23 de julho de 1887»: Cezario Ribeiro Mendes, é prezo, civiciado e mettido n'uma enchovia em communhão com os scelerat s!

«»

«27 de setembro de 1887»: O menor João Angelo Ferreira, postilhão do «Asteroide»», é prezo espancado.—e as gazetas dilaceradas, a luz do dia n'esta cidad !

«»

«4 de outubro de 1887»: Olympio Pereira da Silva, proprietario da typ. do «Asteroide», e o subdito portuguez Manuel Fontes Moreira, ambos socios do «Club Abolicionista Carigé», são prezos e mettidos n'uma enchovia em communhão com os scelerados!

«»

«Ainda n'essa dacta 4 de outubro» fora injuriado e esbofeteado publicamente o octogenario Ignacio José de Freitas, adepto da ideia abolicionista pelo arbitrario delegado Joaquim Ignacio Albernaz:

Henrique José de Freitas, filho d'aquelle, procura uma represalia contra o arbitrario delegado: trava-se horrivel conflicto, em que cahe Henrique mortalmente ferido por um tiro que lhe dispara o delegado Albernaz, o qual tambem é ferido em uma das mãos: as 7 para 8 horas da noite,—o povo levado pelo clamor publico, cerca a residencia de Albernaz, e na occasião de dar-lhe vóz de prisão a ordem do chefe de policia, manda Albernaz pela força publica, espingardear o povo,—e das janellas do seu sobrado com seu irmão Manuel Joaquim Albernaz e capangas—disparam tiros de pistolas e revolver sobre o povo,—sahindo gravemente feridos os cidadãos, Eneas Pamponet—filho do redactor d'este jornal, e Vicente Ferreira Gomes!

N'essa mesma noite o cidadão Eneas Pamponet soffrera a amputação do dêdo minimo da mão direita, e de parte d'essa mão!

Em todas essas dactas funestas fez-se protogonista d'esses dramas de sangue, o delegado conservador Joaquim Ignacio Albernaz!

Glorias do governo de Sua Magestade Imperial!!!!!!

OS CRIMES CONTRA ESCRAVOS

Honramos hoje as nossas columnas com o luminoso artigo do illustrado chefe da ideia abolicionista, sr. dr. Joaquim Nabuco, em o qual, depois de verberar energicamente sobre as ideias escravagistas do presidente do conselho, e á sua policia «subvencionada» para a perpetração dos crimes contra escravos; passa a narrar, não só, os factos de «canibalismo official», perpetrados em infelizes escravisados na povoação de Santa Maria Magdalena; como tambem, occupa-se largamente, dos factos sanguinolentos, exhibidos n'esta cidade pelo ex-delegado capitão Joaquim Ignacio Albernaz,—o «protogonista (segundo a geral crença) largamente assalariado para a perseguição do abolicionismo, e de seus adeptos!

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o mencionado artigo, que da «cidade do Rio», honramo nos passar para nosso edictorial:

«Os senhores que estão matando escravos nas suas fazendas não são por certo os melhores alliados do actual gabinete. O presidente do conselho desejaria no intervallo das sessões fazer os seus «estudos» sobre a escravidão no tratado «ad usum Delphini» do voltarete e não no manual popular dos assassinatos e dos açoites.

Quando mesmo a princeza quizesse mostrar se alheia ao horror de taes factos, elles não precisam de decreto imperial para ser levados pela historia a conta de um governo, cujos agentes desde o presidente do conselho até o ultimo assalariado do Club da Lavoura e Commercio são todos carrascos de escravos.

Quando o governo está entregue a homens que só sentem compaixão pela riqueza de sua classe e que diante mesmo do escravo assassinado só tem um pensamento —o de salvar a instituição assassina, a consciencia moral d'esse governo não pode ser outra senão a dos jurados que absolvem systematicamente os assassinos de escravos e dos lynchadores que despedaçam vivos os escravos indiciados.

Mas nem por este ser o grau de consciencia do nosso governo deve ser menor o esforço da imprensa para convencel-o de sua responsabilidade nos factos que a sua presença amnistia.

As autoridades de Santa Maria

Magdalena parece que estão mostrando zelo e actividade na verificação dos crimes denunciados, e ao promotor publico dr. Luiz Tamborim não falta seguramente desejo, como não falta capacidade e energia, para formar a culpa aos criminosos. O povo do municipio sente-se tambem tomado de vergonha e comprehende a nodoa sobre o nome de sua localidade pelo horror que em todo o paiz e ainda mais, em todo o mundo civilisado causará a narração das scenas incriveis de selvageria e de sangue, de que Santa Maria Magdalena acaba de ser o theatro.

Tudo isto, porém, será em vão; a escravidão é politicamente solidaria; a acção da justiça quebrar-se-ha contra a conspiração geral dos senhores de escravos para tratar o crime de qualquer delles como um crime de toda classe, isto é, como um crime justificado. Sob o actual governo não ha meio de punir a morte de escravos, nem de tornar effectiva a abolição dos açoites mortaes. Elle tem em materia de escravidão um passado ignominioso, e o crime unico que resolveu acabar è o de asylar escravos.

Em campos a policia é, por declaração publica do escrivão da delegacia, subvencionada pelo Club do Commercio e Lavoura! O escrivão declara que esse seu procedimento de receber uma gratificação de 100U foi approvado por homenes dos mais graduados do seu partido, como é o conselheiro Thomaz Coelho. Não se pode confessar de modo mais destimido a «prevaricação» que reina na policia desde que se trata de perseguir escravos, e por isso a declação é ainda mais importante como revelação do systema de policia e escravidão solidaria, do que como confissão publica de um crime individual.

Mas em toda a parte do paiz da-se o mesmo. Na Cachoeira, na provincia da Bahia, é infrene a reacção escravista, estimulada pelo conhecimento exacto que ha ali de quanto pode o presidente do conselho autorisar e approvar sob o pretexto de defender a propriedade. O delegado de policia d'aquella cidade o capitão Joaquim Ignacio Albernaz é um funccionario como convem ao esclavagismo.

Um pequeno jornal abolicionista. O «Asteroide, redigido pelo sr. José Theodoro Pamponet, causou logo no seu primeiro numero tal irritação ao capitão Albernaz que elle julgou não ter segunda raiva. O jornal, porém, apezar, de avisado de que ia ser extincto a força, insistiu em sahir á rua segunda vez, e com effeito appareceu com esta pergunta muito pertinente ao caso: se a Cachoeira não tinha em seu seio um cidadão apto para exercer o cargo de delegado.

O que se seguiu a essa provocação do abolicionismo á policia da Cachoeira os jornaes, ainda os menos suspeitos, ja o noticiaram.

Albernaz perseguiu os vendedores do jornal insolente que o havia vilipendiado no exercicio de seu cargo, esbofeteou um octogenario que encontrou no caminho de suas façanhas, prendeu o proprietario do jornal, e encontrando-se com o filho do ancião que desrespeitara travou com elle um duello em plena rua, de que resultou ficarem ambos feridos Essa série de factos não podia deixar de levantar o povo da cidade contra a policia, e de facto a população da Cachoeira cercou a casa do delegado, dando se um conflicto em que de lado a lado foram disparados tiros de espingarda, ficando feridas diversas pessoas do povo.

A moralidade dos factos da Cachoeira é diversa da moralidade dos factos de Santa Maria Magdalena. Estes vieram mostrar que a escravidão, longe de ter acabado no Brazil, como se tem querido fazer crer á Europa, está em todo o seu vigor e ainda mantem o direito arbitrario de vida e de morte sobre o escravo, ainda tortura por vindicta particular e ainda mata pelo prazer de matar, E sempre o capricho ao mesmo tempo pueril e homicida que foi sempre do senhor que se deleita em destruir, como uma criança, a propriedade de que vive, e como um tigre, em ver correr o sangue de sua victima.

Os factos da Cachoeira mostram outra cousa; que o cidadão que no interior do paiz quizer, como a primeira victima do capitão Albernaz, o sr. Cesario Mendes, salvar o escravo das garras do senhor ou como o proprietario e o redactor do «Asteroide» levar a propaganda da abolição a terras que o esclavagismo considere serem seus feudos, não póde, sob o actual governo, esperar da parte das autoridades senão o tratamento que deu aquelles alentados abolicionistas o delegado da Cachoeira.

E' preciso, entretanto, no interesse da nossa causa commum, que nenhum d'esses factos destinados a ficar impunes deixe de ser trazido ao conhecimento do paiz e do mundo como documentos que são do horrivel atrazo moral do nosso governo e do canibalismo do que se ousa chamar entre nós autoridade e justiça publica.

Esta questão não ha de ser resolvida perante a historia pela consciencia dos escriptores mercenarios e dos ministros cumplices de hoje. Toda essa miseria paga pela verba secreta ha de ser posta de lado como o detrito monstruoso de uma organisação social putrefacta. Não é, porém, ter em vista essa justificação futura que devemos reunir as provas da criminalidade das instituições contemporaneas. E' no interesse mesmo do presente, para que, amontoados, uns sobre os outros, e esses crimes de todos os dias formem uma pyramide de iniquidade, alta bastante para chamar a attenção dos poderes publicos.

No intervallo das sessões enquanto o governo estuda, cumpre que o abolicionismo lhe ferença o principal assumpto para esses estudos, trazendo á luz, desenterando-os e grupando-os, os crimes horrorosos em que a escravidão empraza ainda cada anno de sua existencia nacional.

A' mentira de que a escravidão acabou no Brazil, precisamos oppor a verdade dos crimes continuados que ella commette, a estatistica dia por dia dessa perversidade organisada, mostrando que

ella esta inda em toda a sua força e que pôde dizer, como sempre olhando em redor de si.

O Estado sou eu!»

NOTICIARIO

CONFERENCIA

O illustrado academico de direito, e ardente abolicionista sr. dr. Salles Barbosa, dignou-se honrar-nos com um exemplar da «conferencia» promovida pelas sociedades Pernambucana contra escravidão,—e União Federal; cuja conferencia foi a realisada no Theatro das «Variedades» sendo orador o admirado tribuno sr. dr. José Hygino Duarte Pereira, Lente Cathedratico da Faculdade de direito do Recife.

O illustrado sr. dr. «Salles Barbosa» fez acompanhar de sua delicada offerta d'estas amistosas palavras:

«A illustrada e abolicionista redacção do Asteroide»

Offerece Salles Barbosa.

Agradecendo tão delicada offerta garantimos que a conferencia do illustrado sr. dr. J. H, Duarte Pereira, ficará gravada em nosso espirito como um esplendido ensinamento historico, que é mais do que uma defeza aos escravos por isso que é a authopisia da da Patria;(na phraze dos illustrados srs. doutores. Salles Barbosa, Cunha Mello, e J. H, Cunha Junior.)

CONSORCIO

Na noite de 2º do corrente recebeu-se em matrimonio o nosso amigo sr. commendador Joaquim Manuel de Sant'Anna com a exma sra. d. Juvina Guaraná Sant'Anna.

Desejamos aos nobentes eterna lua de mel.

CEMITERIO DE S. FELIX

A commissão encarregada da construcção do cemiterio na freguezia de S, Felix, convida as pessoas que qxizerem aprezentar propostas para a explanada do mesmo e paredes lateraes da caixa a fazerem-no até o dia 7 de Novembro proximo, no escriptorio do sr. Geraldo Dannemann; devendo as mesmas propostas indicar a unidade metrica dos preços e seu fiador.

São Felix 26 de outubro de 1887

Pela commissão.

SECÇÃO LIVRE

PERGUNTA INNOCENTE

O celebre «baleóte», que no seu inquerito vio tanta gente, vio, por acaso, tambem por lá—o «Tapiranga?»

Vio o «Motta»?..

O ABELHUDO.

A apresentação que faz o eleitorado em senador de S. Gonçalo ao sr. «Sal Inglez»; é farça pois não precisamos de representante cacête.

MUITOS ELEITORES

ANNUNCIOS

IRMANDADE DOS MARTYRIOS

Tendo a mesa d'esta irmandade de fazer construir carneiros no cemiterio da Santa Casa de Misericordia e achando-se falta de recursos sufficientes para tão ne essaria obra, convida a todos os irmãos a entrarem com os mais venciveis e com a quota que lhes permittirem suas forças, afim e que não percam o direito ás mesmas carneiras, uma vez que tendo de se prohibir os enterramentos nos logares onde são actualmente feitos, ficará, a irmandade obrigada a attender apenas aos irmãos que concorrerem para os novos carneiros.

Consistorio da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, 6 de outubro de 1887.—O thesoureiro,—PROSPERO LAMBERTINO DE CARVALHO.

CAFE' MUIDO

Manuel Fontes Moreira, continua com o seu fabrico de café muido, como é geralmente conhecido.

Este café é o verdadeiro café de que as exmas. familias, e mais, amadores podem fazer uzo sem o minimo receio de que seja um producto falsificado ou desteterio o seu verdadeiro paladar; pois o seu fabricante alem do conhecimento profissional que tem nesta industria só manipula o melhor café que encontra no mercado, razões estas que o colocam na altura do seu verdadeiro valor.

As exmas. familias que desejarem uzar de um genero tão perfeito mandarão abastecer-se do mesmo na fabrica a rua das Flores nº 24 lugar unico a onde é vendido.

Preço 1$000 o kilo.

TIJOLOZ

O abaixo assignado tem constantemente grande quantidade de tijolos na acreditada olaria do finado Bernardino Rodrigoua reconhecidos como os melhores, de quantos possam vir ao mercado.

As pessôas, que os pretenderem podem dirigir-se ao abaixo assignado na mesma olaria.

S. Felix 30 de setembro de 1887.

Joaquim Alves Sanches.

ELIXIR DE PEPSINA DIAMANTINO
DO
Dr. CARLOS BETTENCOURT
MEDICO, PHARMACEUTICO E OPERADOR.

Tonico, febrifugo e desinstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado nas seguintes molestias: Debilidade geral, Molestias do Estomago, do Figado e do Baço, Convalescenças, Febres intermittentes antigas, Opilações, Chlorose, Côres pallidas, Falta de Sangue, Molestia da Bexiga e das Ourinas.

É um reconstituinte de energia.

Dóse: Um pequeno calice antes do almoço e outro antes do jantar

As creanças tomarão metade da porção indicada.

ABOLICIONISMO

José Theodoro Pamponet offerece seus serviços ao abolicionism d'esta comarca.

Os «escravisados», que se julgarem com direito á suas liberdades, que por effeito da lei de 7 de novembro de 1831, quer por outra lei, podem procural-o n'esta cidade, no escriptorio desse Jornal.

FAZENDAS BARATAS

VENDE

A VIUVA FREITAS

E avisa ao publico, que muda provisoriamente a sua loja de fazendas, para a casa onde estavam estabelecidos os srs. André Moraes & Companhia, assim como avisa que vende as fazendas sem reserva de preços, em razão de não voltar para o novo estabelecimento.

Vinho ANTI-ANEMICO

Tonico e Reconstituinte

DO

Dr St-ANDRÉ

Preparado por GODEFROY, Phco *da Escola superior de Pharmacia de* PARIS

APPROVADO PELA EXma JUNTA D'HYGIENE DE RIO DE JANEIRO

Reunias dos agentes tonicos os mais reconstituintes, **Quina, Coca, Phosphato de Cal**, receitado por todos os medicos, mas convalescencias, debilidade, fraqueza, esfalfamento, etc.

Regeneração do organismo

DEPOSITO GERAL

PARIS, 9bis, Rua Albouy, PARIS

PADARIA LEALDADE

A RUA FORMOZA

Tem constantemente massas finas como seja bolaxões apompador, bolaxas Adelina Castro, Luzo Brazileiro, biscoitos finos fatias da Rainha e flor do trigo.

Na rua formosa n. 15

Na padaria lealdade vende-se vinho figueira de superior qualidade aguas e J S P J.

Biscoitos Inglezes de todas qualidades leite condensado manteiga Filipe, Ferreira Santos, queijos flamengos, e de prato, chá Preto e Hyson, em latas de 1$ e 2$.

Vende a retalho Padaria Lealdade, a rua formosa n. 15.

VINHOS XAROPES DE DESPINOY

com EXTRACTO de FIGADO de BACALHAU

SIMPLES E FERRUGINOSO

Testados experimentados e approvados pela Academia de Medicina de Paris (Sessão de 21 de Outubro de 1868)

e pela Exma Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro (Sessão de 28 de Agosto de 1861).

Os Srs Medicos encontrarão n'estes productos, medicamentos infalliveis, activos, efficazes, por conterem todos os elementos nutritivos, reconstituintes e respiratorios, em proporções infinitamente mais consideraveis, de que aquelles que se acham no oleo de figado de bacalhau: sabor muito agradavel, acção prompta e efficaz, cujo exito foi verificado na **Anemia, Chlorose, Debilidade geral, Esfalfamento, Fraqueza, Rachitismo, Escrofulas, etc.**

DEPOSITO GERAL, 9bis, Rue Albouy, PARIS

Exigir em cada garrafa ou frasco o Sello official de garantia da União dos Fabricantes de França.

CERVEJA BRAZILEIRA

5$000 a duzia, 440 rs, a garrafa é seu importador n'esta cidade Manuel Fontes Moreira.

Tem sempre em deposito grande quantidade da mesma, branca e preta.

Esta cerveja é inalteravel por 2 a 3 annos.

A sua côr douradinha e perfeitamente limpida, seu paladar é agradavel e corresponde perfeitamente ao da ingleza.

Nacionaes e estrangeiras são unanimes em proclamar a sua bondade, chegando alguns d'estes a preferil-a para seu uzo particular.

O seu fabricante regosija-se por ter conseguido fabricar uma cerveja que está acima de todas nacionaes, e superiores a muitas estrangeiras, que só tem merito por não serem do paiz.

O annunciante tem a profunda convicção que o respeitavel publico, uma vez convencido destas verdades, não lhe recusará a sua valiosa protecção, do que se confessa sumamente grato.

PADARIA LEALDADE

Nesta bem montada casa de negocio, vende-se manteiga ingleza de bôa qualidade, chá da India e preto, assim como tem sempre massas finas de todas as qualidade, na rua Formosa desta cidade.

CERVEJA E VINAGRE NACIONAL

AGENCIA DE MANUEL FONTES MOREIRA

RUA DA ALFANDEGA N. 21

MOLESTIAS DE FIGADO

Boldo Fragra

de GODFROY

Este precioso producto, cuja immensa acceitação medica é attestada por todos os professores, que o receitaõ todos os dias, é considerado como o genuino **ESPECIFICO DAS MOLESTIAS do FIGADO.**

As mais rebeldes molestias do figado, aquellas que resistem á qualquer tratamento, desapparecem sob o influxo do **Boldo FRAGRA.**

Receita-se esse producto á todas as pessoas que habitaõ em regiões torridas ou quentes, como um **PRESERVATIVO INFALLIVEL** *de todas as affecções do* **Figado. O BOLDO** *tambem cura a Constipação.*

Deve-se consultar a noticia annexa á cada vidro.

DEPOSITO GERAL

9bis, rue Albouy em Paris